CONBRAL

Crescimento com Brasília

Quando a Conbral nasceu, em outubro de 1968, Brasília tinha apenas oito anos. A capital ainda tinha canteiros abertos e poeira vermelha. Foi nesse cenário que a construtora foi fundada, apostando que aquele projeto ousado no meio do Cerrado viraria um grande empreendimento. A marca cresceu com Brasília. Por isso, contar a história da empresa é também contar como a cidade deixou de ser um traço no papel e se tornou um lugar para morar.

Mais de cinco décadas depois, a Conbral continua deixando sua assinatura em regiões que mostram a expansão do DF. Dona do CNPJ mais antigo cadastrado no Sindicato da Indústria da Construção Civil do DF (Sinduscon-DF), a Conbral consolidou sua presença no mercado por meio de empreendimentos residenciais, comerciais e institucionais.

"É uma marca construída sobre pilares como legado, pioneirismo, confiança e excelência. Ao longo de sua trajetória, consolidou-se como referência de solidez e credibilidade no mercado imobiliário e da construção civil, sempre pautada pelo compromisso com a qualidade, pontualidade e pelo respeito aos clientes e parceiros", avalia Paulo Muniz, diretor da Conbral e irmão do fundador, Ennius Muniz.

Esse compromisso se reflete nos números. Segundo Paulo, a Conbral já construiu mais de 1,3 milhão de metros quadrados em Brasília, com empreendimentos que acompanharam diferentes fases do desenvolvimento da capital. Ainda no fim da década de 1970, a construtora ergueu mais de 380 casas no Guará II e seis blocos residenciais na Asa Sul. Em 1996, obteve o primeiro habite-se de Águas Claras, região que se tornaria uma das que mais cresceram no Distrito Federal nas décadas seguintes. Para o diretor, no entanto, a longevidade da construtora não se explica apenas pelo volume de obras.

Ele ressalta que outro diferencial é a continuidade. Empresa familiar desde a origem, a Conbral carrega uma história de quase seis décadas, que segue sendo construída com a participação de diferentes gerações. O diretor pontua que essa sucessão representa não apenas a preservação de um legado, mas também a capacidade de evoluir sem abrir mão dos valores da empresa.

Evolução da construção

Na percepção de Paulo, o setor passou por mudanças significativas, especialmente no nível de exigência dos clientes, que buscam muito mais do que um imóvel. "Eles valorizam qualidade, funcionalidade, inteligência nos espaços, tecnologia integrada e soluções que tragam mais conforto e praticidade para o dia a dia", assinala. O diretor também enxerga uma maior procura por aspectos ligados à sustentabilidade, tanto na escolha de materiais quanto na busca por eficiência e uso consciente dos recursos.

Outra transformação, de acordo com Paulo, está na maneira de vender. Mais do que apresentar as características de um empreendimento, é fundamental compreender as reais necessidades de cada comprador, considerando seu momento de vida, sua composição familiar, seus planos e seu histórico. "Um atendimento consultivo e humanizado permite oferecer soluções mais adequadas a cada perfil, criando uma relação de confiança e tornando a experiência de compra muito mais assertiva", afirma.

Próximos passos

Entre os próximos projetos da Conbral está o edifício da 502 Sul, com entrega prevista para 2027. O prédio passa por um retrofit, processo que moderniza uma estrutura já existente, adequando-a aos padrões atuais de conforto, funcionalidade e segurança, e dá um novo uso ao imóvel.

Paulo destaca que o projeto amplia a oferta de moradia em uma região tradicional de Brasília, com ampla infraestrutura de comércio, serviços e transporte. "Também reforça nosso olhar para o potencial de requalificação dos espaços urbanos e para novas formas de atender às demandas habitacionais da cidade", acrescenta.

Três perguntas para Paulo Muniz, diretor da Conbral

Quais regiões do DF têm mais potencial nos próximos anos?

Uma das regiões do Distrito Federal que tem muito potencial para os próximos anos é o Gama. A combinação entre infraestrutura urbana, oferta de serviços e valores de imóveis mais acessíveis tem atraído tanto moradores em busca de um imóvel com melhor relação entre localização e preço, quanto investidores interessados em oportunidades voltadas à locação. Para quem investe com foco em locação, um dos fatores considerados é justamente a existência de uma demanda potencial formada por diferentes perfis de moradores. O Gama atende não apenas à população da própria região, mas também pessoas de localidades próximas, como Santa Maria e Luziânia, que buscam fazer um movimento de upgrade, trocando imóveis menores ou localizados em áreas com menor oferta de serviços por opções que oferecem mais estrutura e praticidade no dia a dia.

Qual empreendimento o senhor considera o mais simbólico da marca?

Se tivesse que escolher um empreendimento especialmente simbólico, destacaria o Ennius Muniz Residencial, localizado no Noroeste. Entregue em 2024, o projeto homenageia um dos fundadores da Conbral e marcou os 55 anos de atuação da empresa na construção civil de Brasília. Ele representa muito do que somos: uma empresa que valoriza suas raízes, reconhece sua história e segue construindo para o futuro. Também temos outros empreendimentos muito importantes nessa trajetória, como a Quadra Parque 311 Norte, vencedora do Prêmio Master Imobiliário em 2003; o Ilhas do Lago; o Edifício João Saad; e o Brasília 50, que hoje abriga a sede do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Divulgação



Como o senhor avalia o momento atual do mercado imobiliário em Brasília?

Avalio o momento atual do mercado imobiliário em Brasília de forma bastante positiva. Os números do primeiro semestre de 2026 demonstram esse aquecimento, com crescimento de 10% nas vendas de imóveis novos em relação ao mesmo período de 2025 e um aumento de 100% no número de lançamentos, segundo dados da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF). Esses resultados refletem a confiança no mercado imobiliário do Distrito Federal e mostram que o sonho da casa própria continua sendo uma prioridade para muitos brasilienses. Ao mesmo tempo, o aumento dos lançamentos amplia as opções para diferentes perfis de compradores e investidores.

